

## O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS DE FILOSOFIA

**Autores:** FLÁVIA BRANT SOUZA, FERNANDO SOARES DE ALMEIDA, MARIO CASASANTA NETO, SIMONE MONTEIRO NOGUEIRA

### Introdução

O cenário atual da educação no Brasil se encontra tomado de incertezas, muitas delas relativas aos profissionais da educação, a reforma no ensino médio, modifica neste momento a estrutura curricular brasileira e concomitante ao caos político instalado, espera-se respostas quanto o caminho a ser percorrido a partir desse processo de mudanças. Nota-se grande descaço para com a educação, quando, deveria ser prioridade, pois é partir da educação de um país que se pode obter índices de desenvolvimento social. É séria a situação e abrimos uma discussão sobre a política de valorização do profissional docente desde a sua graduação, com incentivo por parte do governo através de políticas públicas de ensino.

Desta maneira o objetivo geral do trabalho é analisar a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na qualificação profissional dos estudantes de filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) inseridos no programa e sua capacidade de proporcionar através da experiência novas oportunidades para o acadêmico de filosofia, tendo em vista, a necessidade da formação futura de bons profissionais, que estejam conscientes do seu papel enquanto educador em um contexto social difícil a se enfrentar.

### Material e métodos

A metodologia escolhida para o presente trabalho foi observação/teoria. Através desta estratégia metodológica observamos a evolução do projeto no campo de pesquisa, que foi a escola, analisando as dificuldades encontradas pelos professores e acadêmicos durante o cotidiano dentro sala de aula, além do referencial teórico utilizado para embasamento científico.

### Resultados e discussão

Diante das realidades encontradas no ensino básico quanto à qualidade do ensino e a precariedade da formação do professor, identificamos alguns problemas enfrentados durante a formação acadêmica, bem como, após a formação superior, que é quando o profissional habilitado encontra inúmeras dificuldades no exercício da sua profissão, sobretudo os profissionais de filosofia. Em diversos momentos da profissão estes profissionais são prejudicados, desde a carga horária reduzida em relação a outras disciplinas, até quando é dado o direito para que professores que possuem outras habilitações, que não filosofia, lecionem a matéria, mesmo sem estar habilitado nesta categoria. Os magistrados de filosofia perdem espaço no momento atual da educação no Brasil, quando, o currículo nacional escolar passa por mudanças, por reformas, o que faz com que a filosofia volte a ser uma disciplina optativa. Uma boa formação de docentes depende de práticas metodológicas e pedagógicas de qualidade, mas infelizmente não é o que encontramos no cenário nacional. Há grandes discrepâncias no ensino básico quanto à qualidade de ensino distribuída e ofertada nas várias regiões do país, se faz necessário um fortalecimento do Sistema Nacional de Educação, para minimizar as disparidades encontradas. O profissional docente, além dessas dificuldades encontradas, se depara também com as más condições de trabalho, que os desestimulam para o exercício profissional, bem como para o ingresso em programas e cursos após a formação superior, muitos destes professores param os seus estudos, não chegando a mestrados e doutorados, pois não se sentem estimulados e amparados para tal. A realidade do ensino no Brasil é bastante precária, existem péssimas condições de trabalho, a estrutura física das escolas deixam a desejar como o ambiente da sala de aula, que se mostra hostil muitas vezes para os alunos, precariedade dos recursos materiais, e baixa remuneração, são alguns dos pontos que devem ser modificados para um bom exercício da profissão de professor. Todos estes problemas são desafios enfrentados por estes profissionais e diante dessa problemática, vemos a necessidade do desenvolvimento de programas de apoio aos estudantes de licenciaturas para superação desse cenário. Então, em busca de boa formação acadêmica e da elevação da qualidade de ensino na rede pública, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) visa uma formação docente de qualidade, através da teoria e prática, sistematizando estratégias pedagógicas que se mostram eficazes, proporcionando ao final resultados positivos, uma vez que leva o acadêmico a uma reflexão sobre a prática profissional e da necessidade de uma transformação social.

Os resultados implicam na formação de um profissional consciente, articulado e reflexivo quanto o papel do educador. A valorização do professor começa desde a sua formação durante a graduação, e o estabelecimento da prática na escola através do Pibid coloca o acadêmico logo diante do que será sua realidade enquanto profissional, o aluno já começa a sua transformação, se empenhado para que realmente haja de fato essa valorização, pois ele passa a ver de forma diferente o local do labor, vivenciando uma experiência positiva durante essa aproximação da universidade e sala de aula. Outro fator que impulsiona e favorece o desenvolvimento do programa é o recebimento da bolsa, que além de ajudar o estudante, o motiva a permanecer no curso, haja vista que, o curso de filosofia tem grande evasão. Ressaltamos a importância do programa e os resultados obtidos através do mesmo na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, situada no Bairro Edgar Pereira, Montes Claros, onde o Pibid é desenvolvido.



O foco na prática, no que acontece no contexto de trabalho e no diálogo entre pares em momentos distintos do ciclo de vida profissional é identificado pelos professores supervisores como caminho necessário à sua formação continuada. Na perspectiva dos professores supervisores as experiências proporcionadas pelo PIBID possibilitam, ao mesmo tempo, que os licenciados e eles vivenciem colaborativamente processos de consolidação e revisão dos saberes profissionais. Contribui, por conseguinte, para a promoção de aprendizagens apoiadas na articulação teoria e prática, percebida como necessária à produção de uma profissionalidade coerente com os desafios da prática educativa escolar em um mundo sem fronteiras, cada vez mais marcado pelo avanço tecnológico. (FARIAS, 2012 p. 9)

Com resultado significativo através do projeto Giro Filosófico realizado no ano de 2016, que teve como principal objetivo de forma inovadora e interdisciplinar promover atividades relativas ao ingresso no ensino superior. Todos os projetos tiveram como base o estudo das obras do Paes, livros literários das três etapas do processo seletivo que serviram de suporte para as atividades desenvolvidas neste período na Escola Estadual Professor Hamilton Lopes. As obras estudadas foram: 1ª Etapa: Morte e Vida Severina, João Cabral de Melo Neto; O Santo e a Porca, Ariano Suassuna; O pagador de Promessas, Filme, Dias Gomes; O Burgo, Gregório de Matos com a Justificativa: Aborda o contexto de religiosidade do povo brasileiro, sincretismos e expressões populares – Barroco Mineiro. A 2ª Etapa: Lucíola, José de Alencar; A Falência, Júlia Lopes de Almeida; A mão e a luva, Machado de Assis; Olhos d'Água, Conceição Evaristo; O lado de dentro das coisas, Karla Celene Campos. Com a Justificativa: Diferentes discussões sob perspectivas diferentes dos homens (masculinas) e femininas quanto à mulher, ao feminino. Séc. XIX mundo burguês. A 3ª Etapa: O amanuense Belmiro, Cyro dos Anjos; Contos de Murilo Rubião: “Teleco, o coelhinho”, “O pirotécnico Zacarias”, “O Homem do boné cinzento”, “O ex- mágico da taberna Minhota”; Amores oblíquos, Evaldo Balbino; Crepúsculo de Arame, Wagner Rocha; Cabaré Mineiro, Filme, Carlos Alberto Prates Correia.

### Considerações finais

O estudo destas obras tem por objetivo valorizar a literatura mineira, autores antigos e contemporâneos, com linguagem inovadora, alguns deles Montes-Clarenses. Exaltam a escrita, contos e poesia do povo sertanejo. O Giro Filosófico promovido pelos acadêmicos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) desenvolveu com êxito as atividades propostas, promovendo e proporcionando um evento de grande valia na formação dos estudantes do ensino médio da Escola Estadual Professor Hamilton Lopes, além de proporcionar grande experiência e vivência para os acadêmicos de filosofia durante o processo de graduação. Agregou-se valores regionais, conscientizando-os da importância da literatura e resgate histórico das tradições mineiras, enquanto fonte de pesquisa e preservação histórica. Este estudo resguarda a identidade cultural do povo mineiro através da preservação de suas raízes, e é fundamental abordar temas como este durante a formação do adolescente no ensino médio, desenvolvendo sua cognição, transformando-os em indivíduos críticos através do exercício da sua imaginação e criação. Assim foram promovidas várias atividades em torno dos temas, que envolveram os acadêmicos, coordenadora, supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e participação dos professores e outros profissionais da escola Professor Hamilton Lopes. As etapas foram elaboração do Giro Filosófico, suporte aos alunos para o desenvolvimento dos trabalhos a serem apresentados, por eles confeccionados, e por fim a apreciação dos trabalhos. Os trabalhos foram apresentados de forma lúdica e criativa no turno matutino, com presença de todos os alunos da escola, momento em que equipes fizeram suas apresentações por diversas formas, sendo elas: coral, teatro, contos, poesia, música e mídia, representando por meio dessas ferramentas as obras literárias do ano de 2016 do Programa de Avaliação Seriada para Acesso ao Ensino Superior (Paes) implantado pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). De Forma dinâmica foram estabelecidas datas que foram cumpridas, proporcionando um grande evento na escola, com participação ativa de todos os alunos e profissionais envolvidos no projeto. Ao final das atividades propostas tivemos êxito, com resultados desejáveis, que conseguiram contemplar as lições propostas, e reconhecimento por parte dos educadores, alunos, funcionários e coordenadores que colaboraram e promoveram o Projeto Giro Filosófico.

Em suma s trabalhos desenvolvidos garantem a inserção dos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no contexto escolar da rede pública, dando-lhes experiência metodológica e contribuindo para a formação inicial no magistério e também contribuiu para o incremento e qualidade do ensino ofertado pela Escola Estadual Professor Hamilton Lopes na cidade de Montes Claros, possibilitando este estudo sobre a importância do Pibid como “ferramenta” na formação docente. Foram apresentados os resultados aos coordenadores envolvidos, entregue relatório final e documentadas todas as atividades realizadas.

### Agradecimentos

À Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes) que dá oportunidade para o desenvolvimento das produções no campo de pesquisa acadêmica e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) pelo incentivo e por proporcionar ações de qualidade, possibilitando o enriquecimento pessoal e profissional no campo da docência.

### Referências bibliográficas

FARIAS, Isabel Maria Sabino. O que move professores a aprender? Significados e implicações do PIBID na formação continuada. Encontro Nacional Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP. Campinas, 2012. Disponível em: [http://www.infoteca.inf.br/endepe/smartetemplates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acervo/docs/3171d.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endepe/smartetemplates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/3171d.pdf). Disponível em: Acesso em: 07 Out. 2017

# 11<sup>o</sup> FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA  
EXTENSÃO · GESTÃO

**UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS**

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE  
DESENVOLVIMENTO  
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO  
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

